



PIBID/UNISC: ANÁLISE DOS INDICADORES DE RISCO À SAÚDE EM ESCOLARES DA REDE ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ DO SUL - RS

*Alana Catarina Wendel¹
Guilherme Eduardo Alexsander Gonçalves¹
Mathias Luiz Dupont¹
Miria Suzana Burgos²*

RESUMO

Introdução: No momento atual percebe-se em crianças e adolescentes baixos níveis de aptidão física, o que demonstra a importância de verificar as condições de saúde destes escolares. Além disso, o desenvolvimento de novas tecnologias, em consequência o sedentarismo, e a ingestão de alimentos inadequados contribuem para que os mesmos apresentem índices de peso acima dos valores indicados para a saúde. **Objetivo:** Verificar os indicadores de risco à saúde em crianças e adolescentes de uma escola estadual de Santa Cruz do Sul – RS. **Método:** Foi realizado um estudo transversal com 119 sujeitos, sendo 60 do sexo feminino, e 59 do sexo masculino, pertencentes do 1º ano ao 7º ano do ensino fundamental, na faixa etária de 6 a 17 anos de uma escola estadual. Durante as atividades desenvolvidas por bolsistas do PIBID/Educação Física-UNISC. Foram aplicados os seguintes testes de aptidão física relacionada à saúde: Resistência abdominal, aptidão cardiorrespiratória (corrida/caminhada dos 6 minutos), de acordo com PROESP-BR (2016) e o teste de sentar e alcançar (flexibilidade) classificado de acordo com o manual do PROESP-BR (2009). O teste de Índice de Massa Corporal (IMC), verificado através da mensuração do peso e estatura e classificado por meio das curvas de percentis da Organização Mundial da Saúde (WHO, 2007). Os dados foram analisados no programa estatístico do SPSS v. 20.0, através da análise descritiva sendo realizados o teste t de amostras independentes e teste de qui-quadrado, sendo considerados os resultados significativos de $p < 0,05$ e os dados expressos em percentuais, média e desvio-padrão. **Resultados:** Constatou-se elevada prevalência de sobrepeso nas meninas de 18,3% e obesidade nos meninos de 27,1%. Em relação a flexibilidade, 66,7 % do sexo feminino apresentou maior prevalência na classificação desejável, comparado ao sexo masculino, em que

PROMOÇÃO:



APOIO:





apenas 49,2% dos indivíduos demonstraram bons níveis. Já no teste de resistência abdominal, observou-se que ambos os sexos encontram-se na zona saudável, sendo 61,7% do sexo feminino e 57,6% do sexo masculino. O teste de Aptidão Cardiorrespiratória (corrida/caminhada em 6 minutos) mostrou significância entre os sexos ($p=0,001$), constatando através da média, melhores resultados nos meninos 815,22 em comparação as meninas 744,93. **Conclusão:** Conclui-se que os indicadores de risco à saúde nos escolares avaliados mostraram-se, de forma geral, abaixo da classificação desejada, apresentando altos índices de sobrepeso e obesidade entre os avaliados, sendo que apenas o teste de Aptidão Cardiorrespiratória mostrou significância. Desta forma, ressalta-se a importância do incentivo a prática de atividade física em escolares do município de Santa Cruz do Sul.

Palavras Chaves: Saúde na escola, Crianças, Adolescentes

REFERÊNCIAS

PROESP-BR. Projeto Esporte Brasil. Manual 2009. Disponível em: <<http://www.proesp.ufrgs.br>>. Acesso em: 17 ago. 2017.

PROESP-BR. Projeto Esporte Brasil. Manual 2016. Disponível em: <<http://www.proesp.ufrgs.br>>. Acesso em: 17 ago. 2017.

WHO. World Health Organization. Growth reference 5-19 years. 2007. Disponível em: <http://www.who.int/growthref/who2007_bmi_for_age/en/>. Acesso em: 17 ago. 2017.

PROMOÇÃO:



APOIO:

